BAHIA BRASIL CULTURA ECONOMIA EDUCAÇÃO EMPREGOS ESPORTE FAMOSOS GERAL MUNDO OPINIÃO POLÍTICA SAÚDE SE

buscar no site...

Feira de Santana, Terça, 14 de Março de 2017

André Pomponet

Sem pressão, reforma da Previdência passa fácil

André Pomponet - 14 de março de 2017 | 21h 54

Tem deputado esperneando contra a draconiana reforma da Previdência de Michel Temer, o controverso mandatário. Acham o conteúdo duro demais contra a população. E tem razão: mais um pouco, e aparece uma emenda propondo a revogação da Lei Áurea. Para aprovar conforme a encomenda do "Deus Mercado", o emedebismo revogou qualquer freio moral: chantagens e ameaças de tomar cargos e cortar verbas têm sido expedientes corriqueiros para aprovar a temerária proposta.

Muito deputado tem medo de aprovar a reforma e naufragar ano que vem, nas urnas, quando o eleitorado começar a perceber o embuste traiçoeiro. É provável que situações do gênero ocorram. Mas, para conter parte dos imensos retrocessos tramados, é necessário mais: é preciso que o povo vá às ruas, protestar.

Até aqui há silêncio demais e nenhuma mobilização. Parece que o interregno petista arrefeceu os ânimos das antigas lideranças sindicais. As novas, caso existam, ainda não mostraram serviço. Essa modorra é amplamente favorável aos governistas, que tramam novos retrocessos com cínica desfaçatez. São os casos da proposta de terceirização e da revogação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), travestida de reforma trabalhista.

Parece que, quando o emedebismo mergulhar no seu ocaso, em meados do ano que vem, teremos regredido à República Velha. Afinal, direito de trabalhador se tornou privilégio; democracia é conversa fiada, perda de tempo; e a única instituição política genuinamente legítima para os novos donos do poder é o balcão, esse secular instrumento de persuasão.

Reação

A grande tragédia é que não há reação: um ou outro movimento social se manifesta, consciente dos imensos retrocessos que se avizinham; mas fica nisso, porque não existe reação nas ruas, não se articula uma oposição combativa. Talvez porque a oposição parlamentar alimente a ilusão de que vai barrar pela via do conchavo legislativo; e também, talvez quem sabe, a orgia consumista dos últimos anos tenha diluído quaisquer resquícios de consciência crítica coletiva.

É claro que o contexto é extremamente difícil: orquestrada sabe Deus por quem, a ofensiva se dá em diversos flancos – reformas previdenciária e trabalhista, terceirização, privatizações, doação de patrimônio público – e combatê-las com eficiência é difícil, exige uma articulação complexa que a sociedade desmobilizada não vai conseguir.

CHARGE DA SEMANA

COLUNISTAS

César Oliveira
Crônica: Minha mãe ofe aos santos
Esquizofrenia política

Glauco Wanderley
Com apoio de Zé Neto, quer unir o PT
Campanhas feirenses f bancadas pelos própri candidatos

André Pomponet
Sem pressão, reforma Previdência passa fácil
O intenso transporte al para Salvador

Valdomiro Silva
Campeonato Baiano: Tr garantidos; três lutam vaga
Em Juazeiro, Flu de Feir de seis pontos" doming

AS MAIS LIDAS HOJE

1

"Cidade está carente": Para Angelo Aln Lázaro não representa Feira na Câmara Deputados

2 Vereador se opõe a implantação do Ub de Santana

Há dois anos, muita gente foi às ruas dizendo-se de direita, antipetista, anticomunista. Ao contrário do que talvez alguns pensem, pobre que se perfila com o Capital também sofre. É o que se vê aí, com uma abrangente e rija revogação de direitos duramente conquistados; e com a infindável crise econômica, que também fustiga o desavisado pobre anticomunista.

Salvo um improvável surto de covardia – incomum nesses tempos de cinismo sem pudor – é improvável que o Congresso Nacional freie as draconianas reformas emedebistas. Mais adiante será necessária muita luta para atenuar os estragos que se avizinham.

3 Com apoio de Zé Neto, Gerinaldo quer

4 Crônica: Minha mãe oferta rosa aos sar

5 Novo aplicativo localiza celular roubad tira foto do ladrão; entenda

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

O intenso transporte alternativo para Salvador

Feira, eu te conheço: jornalista Jânio Rêgo lança livro

Novo recorde: 14 mil desempregados desde 2014

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

55 75 99801 5659
falecom@tribunafeirense.com.br

75 3225 7500
Rua Quintino Bocaiúva, 701, Ponto Central, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense
@tribunafeirense